



## **ACADEMIA MILITAR**

# **O ATUAL SISTEMA DE SEGURANÇA INTERNA — CONVERGÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS ENTRE A GNR E A PSP: O CASO DO AEROPORTO DE BEJA**

**Autor: Aspirante de Cavalaria da GNR Filipe José Said Ally da Silva Franco**

**Orientador: Professor Doutor José Fontes**

**Coorientador: Tenente – Coronel de Infantaria da GNR Rogério Copeto**

**Mestrado Integrado em Ciências Militares na Especialidade de Segurança**

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**

**Lisboa, maio de 2018**



## **ACADEMIA MILITAR**

# **O ATUAL SISTEMA DE SEGURANÇA INTERNA — CONVERGÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS ENTRE A GNR E A PSP: O CASO DO AEROPORTO DE BEJA**

**Autor: Aspirante de Cavalaria da GNR Filipe José Said Ally da Silva Franco**

**Orientador: Professor Doutor José Fontes**

**Coorientador: Tenente – Coronel de Infantaria da GNR Rogério Copeto**

**Mestrado Integrado em Ciências Militares na Especialidade de Segurança**

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**

**Lisboa, maio de 2018**

## EPÍGRAFE

*“Sempre que se aborda a problemática do modelo de segurança interna português são usuais dois tipos de críticas, o elevado número de forças e serviços que nele operam e a falta de coordenação entre todos.”*

Carlos Manuel Gervásio Branco (2017).

## DEDICATÓRIA

Aos meus pais e irmã que constituem um pilar fundamental na minha educação,  
formação e permanente motivação.

Aos meus restantes familiares.

Aos meus verdadeiros amigos.

Aos meus camaradas.

Por toda a amizade, disponibilidade, paciência e incentivo ao longo dos últimos  
anos.

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho de investigação é o resultado dos prestáveis contributos de diversas pessoas, que, direta ou indiretamente, enaltecem o valor desta investigação. Por isso, cabe-me a mim exprimir publicamente a minha gratidão e reconhecimento por todos aqueles que me coadjuvaram nesta etapa.

Ao meu orientador, Sr. Professor Doutor José Fontes, pela disponibilidade demonstrada desde do início para me orientar, por todo o tempo despendido no esclarecimento de dúvidas, pelo permanente e imprescindível incentivo ao longo da elaboração desta investigação e, acima de tudo, por ser para mim uma referência.

Ao meu coorientador, Tenente-Coronel Rogério Copeto, pelas preciosas indicações que sempre nortearam esta investigação, pelos valorosos conhecimentos transmitidos e por toda a disponibilidade demonstrada em todas as fases deste trabalho.

A todos os entrevistados, em especial, ao Coronel Carlos Branco, ao Coronel Joaquim Garrido Gomes, ao Coronel Joaquim Figueiredo, ao Coronel Ilídio Canas, ao Subintendente Nuno Poiares, ao Major Eduardo Lérias e ao Capitão David Pires pela forma cordial como me receberam, pela disponibilidade na conceção das entrevistas que muito valor acrescentaram a esta investigação e por todas as experiências profissionais e pessoais transmitidas.

À Academia Militar e a todos os seus profissionais, nomeadamente, oficiais, sargentos e funcionários civis, que muito contribuíram, durante os últimos cinco anos, para a minha formação enquanto pessoa e militar.

À Direção dos Cursos da GNR, particularmente, ao Tenente-Coronel Nuno Alberto e ao Major Adérito Rodrigues, por todo o trabalho desenvolvido no acompanhamento desta investigação e por, prontamente, realizar todas as diligências necessárias à realização deste trabalho.

Ao XXIII Curso de Formação de Oficiais da Guarda Nacional Republicana por terem vivido comigo, diariamente, estes últimos cinco anos exigentes de formação.

À Escola da Guarda, e a todos os seus profissionais e formadores, essencialmente, ao Comandante Coronel Paulo Pelicano, ao Tenente-Coronel Rui Veloso, ao Major José Borges à Capitã Lúcia Magalhães, Capitão Miguel Gomes e ao Capitão João Ramos, pela fantástica receção e transmissão de indispensáveis conhecimentos neste último ano de curso.

Aos meus amigos, militares e civis, que constantemente me felicitaram pelas minhas conquistas e incessantemente me motivaram a continuar, em especial à Marta Matias pela amabilidade com se prontificou em auxiliar-me com os seus substanciais conhecimentos.

À minha mãe, ao meu pai, à minha irmã e restantes familiares, por constituírem um esteio fundamental na minha vida, e aos quais eu devo tudo o que sou hoje.

Aos supramencionados, bem como a todos os outros, que não estando aqui referidos me auxiliaram em todo o meu percurso, um profundo e sincero obrigado.

Bem hajam.

## RESUMO

A reforma do Sistema de Segurança Interna ambicionou eliminar sobreposições do exercício de certas missões entre as Forças de Segurança, para suprimir as situações de convergência de competências entre a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública. Destarte, surge a problemática – Qual a Força de Segurança competente para manter a vigilância e proteção no aeroporto de Beja?

Hodiernamente, ambas as Forças de Segurança são competentes para garantir a vigilância e a proteção de infraestruturas aeroportuárias. O escopo desta investigação é identificar, face ao quadro legal em vigor, a Força de Segurança competente para manter a vigilância e proteção das instalações do aeroporto de Beja. Detalhadamente, identificar os critérios de atribuição de competências entre as Forças de Segurança, explorar os motivos da convergência dessas competências, identificar a formação e as competências no âmbito da segurança aeroportuária, entender o modo de articulação entre as duas Forças de Segurança e perspetivar sobre a atribuição da segurança de futuras infraestruturas aeroportuárias.

Metodologicamente, este estudo orienta-se segundo um raciocínio hipotético-dedutivo e no que concerne à recolha dos dados, a investigação adota uma abordagem qualitativa. Consequentemente, foram analisados uma panóplia de documentos e realizadas um conjunto de entrevistas, posteriormente submetidos a um meticoloso exame.

Dos resultados obtidos, geradores de inovadores conhecimentos, foi possível constatar que, atualmente, *ope legis*, a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública possuem todas as condições para desempenhar, integralmente, as funções de segurança nas infraestruturas aeroportuárias das suas zonas de ação, visto que, ambas cumprem todos os requisitos necessários para desempenhar cabalmente estas missões.

No fundo a investigação revela que, não obstante o sublime desempenho da Polícia de Segurança Pública no setor da segurança aeroportuária e a exímia eficiência com que constantemente garante esta missão, cabe à Guarda Nacional Republicana assumir a responsabilidade da segurança das instalações do aeroporto de Beja, porquanto, esta infraestrutura está localizada na sua área de jurisdição territorial.

**PALAVRAS-CHAVES:** Segurança Interna; Forças de Segurança; Convergência de Competências, Segurança Aeroportuária, Aeroporto de Beja.

## ABSTRACT

To conceal the situations where the proficiencies between the Guarda Nacional Republicana and the Polícia de Segurança Pública could converge, the Internal Security System went through a reform with the aim of eradicate any overlaps amongst missions between the Security Forces. Thereafter, a key question arises: Which of the Security Forces is better qualified to watch over and protect Beja's airport?

Nowadays, both of the Security Forces are capable to ensure the correct surveillance and protection of airports. The scope of this research is to identify which of the two Security Forces is the most skilful to surveille and protect Beja's airport, taking into consideration the actual legal framework. Henceforth, the extend of this research aims to: systematically identify what is the criteria when allocating proficiencies between both Security Forces; to explore what might be the points of convergence of the said proficiencies; to pinpoint which are the foundations and aptitudes in regards to airport security; to cognize how the two Security Forces pivot between themselves; and, lastly, to prospect how and whom should be in charge of the protection in airports.

This study adopted a qualitative approach, relying on a hypothetic-deductive model. Therefore, an array of documents was explored and a group of interviews was conducted, subsequently analysed systematically.

The promising results attained indicate that currently, by the law, both GNR and PSP hold all the necessary conditions to perform to the fullest any security role at airports, since both comply with all the requirements to wholly perform these tasks.

Overall, this research revealed that although the Polícia de Segurança Pública exhibits a magnificent performance when it comes to airport security, ensuring all tasks are performed efficiently, it is of the responsibility of the Guarda Nacional Republicana to take on the duty of surveille and protect Beja's airport, purely because this infrastructure is located in its jurisdiction.

**KEYWORDS:** Internal Security; Security Forces; Overlap of Competencies; Airport Security; Beja's Airport.

# ÍNDICE GERAL

<b>EPÍGRAFE .....</b>	<b>ii</b>
<b>DEDICATÓRIA.....</b>	<b>iii</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>iv</b>
<b>RESUMO .....</b>	<b>vi</b>
<b>PALAVRAS-CHAVES .....</b>	<b>vi</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>vii</b>
<b>KEYWORDS .....</b>	<b>vii</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS .....</b>	<b>xi</b>
<b>ÍNDICE DE QUADROS .....</b>	<b>xii</b>
<b>LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS.....</b>	<b>xiii</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS.....</b>	<b>xiv</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....</b>	<b>6</b>
1.1. O Sistema de Segurança Interna português .....	6
1.1.1. A Segurança Interna: enquadramento histórico .....	6
1.1.2. Caracterização do atual Sistema de Segurança Interna .....	11
1.1.3. A polícia.....	15
1.1.4. O modelo policial do Sistema de Segurança Interna.....	17
1.1.5. O Plano de Coordenação, Controlo e Comando Operacional das Forças e Serviços de Segurança .....	20
1.2. Segurança aeroportuária .....	21
1.2.1. O aeroporto de Beja.....	22
1.2.2. Segurança aeroportuária: a congénere espanhola – <i>Guardia Civil</i> .....	23
1.3. A segurança aeroportuária e a convergência de competência entre a GNR e a PSP ....	24

<b>CAPÍTULO 2. METODOLOGIA.....</b>	<b>32</b>
2.1. Método e tipo de abordagem.....	32
2.1.1. Procedimentos de investigação .....	32
2.2. Modelo de análise.....	33
2.2.1. Pergunta de partida.....	33
2.2.2. Perguntas derivadas.....	33
2.2.3. Hipóteses.....	34
2.3. Métodos e materiais .....	35
2.3.1. Caracterização do contexto de observação .....	35
2.3.2. Métodos e técnicas de recolha de dados .....	35
2.3.3. Técnicas de tratamento e análise de dados .....	36
<b>CAPÍTULO 3. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	
<b>.....</b>	<b>38</b>
3.1. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 1 .....	38
3.2. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 2 .....	39
3.3. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 3 .....	39
3.4. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 4 .....	40
3.5. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 5 .....	41
3.6. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 6 .....	41
3.7. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 7 .....	42
3.8. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 8 .....	42
3.9. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 9 .....	43
3.10. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 10.....	44
3.11. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 11.....	44
3.12. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 12.....	45
3.13. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 13.....	45
3.14. Apresentação, análise e discussão da questão n.º 14.....	46
<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>54</b>

**APÊNDICES ..... I**

**ANEXOS ..... XXVIII**

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 — Organograma de SI .....	XXIX
Figura n.º 2 — Entidades intervinientes no SSI.....	XXX

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 — Modelo de análise .....	II
Quadro n.º 2 — Quadro de relação entre os objetivos da investigação, a pergunta de partida, as perguntas derivadas e as questões das entrevistas .....	III
Quadro n.º 3 — Lista dos entrevistados .....	V
Quadro n.º 4 — Ordem cronológica dos acontecimentos relativos ao aeroporto de Beja ..	VI
Quadro n.º 5 — Análise das respostas à questão n.º 1 .....	XVI
Quadro n.º 6 — Análise das respostas à questão n.º 2 .....	XVII
Quadro n.º 7 — Análise das respostas à questão n.º 3 .....	XVIII
Quadro n.º 8 — Análise das respostas à questão n.º 4 .....	XIX
Quadro n.º 9 — Análise das respostas à questão n.º 5 .....	XX
Quadro n.º 10 - Análise das respostas à questão n.º 6 .....	XXI
Quadro n.º 11 — Análise das respostas à questão n.º 7 .....	XXI
Quadro n.º 12 — Análise das respostas à questão n.º 8 .....	XXII
Quadro n.º 13 — Análise das respostas à questão n.º 9 .....	XXIII
Quadro n.º 14 — Análise das respostas à questão n.º 10 .....	XXIV
Quadro n.º 15 — Análise das respostas à questão n.º 11 .....	XXIV
Quadro n.º 16 — Análise das respostas à questão n.º 12 .....	XXV
Quadro n.º 17 — Análise das respostas à questão n.º 13 .....	XXV
Quadro n.º 18 — Análise das respostas à questão n.º 14 .....	XXVI

## LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICES .....	I
Apêndice A Modelo de análise .....	II
Apêndice B Quadro de relação entre os objetivos da investigação, a pergunta de partida, as perguntas derivadas e as questões das entrevistas .....	III
Apêndice C Lista dos entrevistados .....	V
Apêndice D Ordem cronológica de acontecimentos relativos ao aeroporto de beja .....	VI
Apêndice E Carta de apresentação e guião de entrevista .....	IX
Apêndice F Quadros de análise às respostas das entrevistas.....	XVI
ANEXOS.....	XXVIII
Anexo A Organograma da Segurança Interna .....	XXIX
Anexo B Entidades intervenientes no Sistema de Segurança Interna.....	XXX

## LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

AI	Administração Interna
ANA	Aeroporto de Portugal
AR	Assembleia da República
Art.º	Artigo
CDF	Comando de Doutrina e Formação
CE	Comissão Europeia
CEMGFA	Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas
Cfr.	Conforme
CM	Conselho de Ministros
CRP	Constituição da República Portuguesa
CSSI	Conselho Superior de Segurança Interna
DL	Decreto-Lei
EDAB	Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja
EM	Estado Membro
et al.	et alii (e outros)
FA	Forças Armadas
FAL/SEC	Facilitação do Transporte Aéreo e de Segurança da Aviação Civil
FAP	Força Aérea Portuguesa
FS	Forças de Segurança
FSS	Forças e Serviços de Segurança
GCS	Gabinete Coordenador de Segurança
GF	Guarda Fiscal
GNR	Guarda Nacional Republicana
GOV	Governo
H	Hipótese
ITP	Incidente Tático Policial
LDN	Lei de Defesa Nacional
LO	Lei Orgânica
LSI	Lei de Segurança Interna
MAI	Ministério da Administração Interna
MDN	Ministério da Defesa Nacional
ME	Ministério da Economia

n.º	Número
NEP	Norma de Execução Permanente
NU	Nações Unidas
p.	Página
PA	Polícia Aérea
PCCCFSS	Plano de Coordenação, Controlo e Comando Operacional das Forças e Serviços de Segurança
PCM	Presidência do Conselho de Ministros
PD	Pergunta Derivada
PM	Primeiro Ministro
PNFSAC	Programa Nacional de Formação em Segurança da Aviação Civil
PNSAV	Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil
PP	Pergunta de Partida
pp.	Páginas
PR	Presidência da República
PSA	Programas de Segurança de Aeroporto
PSI	Política de Segurança Interna
PSP	Polícia de Segurança Pública
RASI	Relatório Anual de Segurança Interna
RCFTIA	Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada
SE	Segurança Externa
SGA-SSI	Secretário Geral Adjunto do Sistema de Segurança Interna
SG-SIRP	Secretário Geral do Sistema de Informações da República Portuguesa
SG-SISI	Secretário Geral do Sistema Integrado de Segurança Interna
SG-SSI	Secretário Geral do Sistema de Segurança Interna
SI	Segurança Interna
SIED	Serviço de Informações Estratégicas de Defesa
SIOPS	Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro
SIRESP	Sistema de Informações de Redes de Emergência e Segurança de Portugal
SIRP	Sistema de Informações da República Portuguesa
SIS	Serviço de Informações de Segurança
SP	Serviços Prisionais
SSI	Sistema de Segurança Interna

TIA

Trabalho de Investigação Aplicada